



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO DE ESTABELECIMENTO PRISIONAL

Unidade: Centro de Detenção Provisória de Mogi das Cruzes/SP

Data: 16.06.2021

Horário: 10h20min. às 15h20min.

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção: Leonardo Biagioni de Lima (relator), Bruno Girade Parise e Danilo Caetano Silvestre Torres.

Coordenador de Execução Penal da DPESP: Rafael de Souza Miranda.

Juízo de Execução: DEECRIM 01ª RAJ/São Paulo

Responsável pelo estabelecimento: Rodolfo Duarte Costa - Diretor Técnico III (Diretor-Geral);

Nome do diretor de disciplina: André Gonçalves da Silva

Nome da diretora de saúde: Silvia Regina da Silva Soares

Contato do responsável pela unidade: rodolfocosta@sp.gov.br.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Descrição da metodologia:

Em conformidade com a Deliberação n. 296/2014 CSDP, nós, coordenador e membros do Núcleo Especializado de Situação Carcerária – NESC, no dia 16.06.2021, dirigimo-nos ao Centro de Detenção Provisória de Mogi das Cruzes, chegando ao local às 10h20min., tendo ali permanecido até às 15h20min., inspecionando todos os locais de aprisionamento.

Para realização da atividade, os/as defensores/as utilizaram EPI's para proteção à Covid-19, que consistiu em *face shield*, máscara N95 descartável e avental descartável.

Na chegada, a entrada foi prontamente autorizada e, então, fomos à sala da direção, onde explicamos o motivo da visita no estabelecimento prisional e tivemos uma conversa breve com o diretor, sobretudo em relação à arquitetura penal na unidade, divisão das pessoas presas e mudanças de rotina no período da pandemia.

Não foi realizada a entrevista padrão, por medidas sanitárias de prevenção à Covid-19, sendo enviado o formulário por e-mail.

Finalizada tal etapa, encaminhamo-nos para averiguar as instalações internas da unidade.

Fomos aos raos 08, 06, 03 e 01. Posteriormente, aos setores de inclusão, castigo e seguro.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Registra-se o tratamento absolutamente cordial da direção e demais funcionários da unidade prisional, não havendo qualquer embaraço para realização da atividade.

Capacidade e Lotação do estabelecimento:

Conforme informações da direção da unidade e do site da Secretaria da Administração Penitenciária, o Centro de Detenção Provisória, na data da inspeção, contava com 1.362 presos para uma capacidade de 844 pessoas, contando, portanto, com uma taxa de **161,37% de superlotação**.

Agentes penitenciários:

São 123 agentes penitenciários/as lotados na unidade prisional, no entanto, em serviço, no dia da visita, eram 42.

Perfil dos Presos:

A direção informou que, na data da visita, havia 30 pessoas presas na unidade aguardando serem transferidas para o regime semiaberto. Comunicou também que não há na unidade presos aguardando vaga para cumprimento de medida de segurança. Há presos definitivos e provisórios. Também, são 08 presos idosos e 04 presos com deficiência física e outros 03 com deficiência visual.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Gerenciamento da População Prisional:

De acordo com a direção, são 08 pavilhões de convívio comum, com 08 celas em cada um deles, que comportam 12 pessoas em cada cela, ou seja, a capacidade total do setor de convívio é de 768 pessoas presas, contudo, havia, no dia da inspeção, 1.286 pessoas presas:



(Pátio do raio 08)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(Imagem da entrada das celas no raio 08)

Foram constatadas celas com mais de 30 pessoas, apesar da capacidade para 12.

No que tange ao setor de “seguro”, são 11 celas, com capacidade para 03 presos cada uma, de modo que todo o setor tem capacidade para 33 pessoas presas. No dia da inspeção, havia 49 pessoas presas.

No setor disciplinar, são 10 celas, com capacidade para 01 pessoa por cela, de modo que o setor inteiro tem capacidade para 10 pessoas. Contudo, 04 celas estão sendo utilizadas para videoconferência, como explicar-se-á mais abaixo. No dia da inspeção, havia 02 pessoas presas no setor.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



O setor de inclusão é utilizado somente para o ingresso da pessoa presa unidade, não havendo pernoite no local, contudo, são 03 celas, que comportam 12 pessoas cada, ou seja 36 no total.



R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(cela da inclusão)

A direção da unidade prisional explicou ainda que os pavilhões são divididos da seguinte forma:

Pavilhão 01: Presos com situações graves de saúde;

Pavilhão 02: Presos provisórios

Pavilhão 03: Este pavilhão está abrigando pessoas no período de isolamento, isto é, recém-ingressos na unidade prisional ou chegaram de trânsitos externos, durante o período de 15 dias. Também, presos que serão transferidos ficam no local até a transferência. Por fim, há uma cela destinada a presos que

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



cumpriram 10 dias de isolamento cautelar, em face de investigação de falta grave e ainda não teve resultado da sindicância;

Pavilhão 04, 05 e 06: São presos provisórios

Pavilhão 07: Presos condenados;

Pavilhão 08: Presos condenados, que são considerados lideranças no PCC.

Relatou, ainda, que, apesar de os presos provenientes de São Paulo realizarem isolamento preventivo no CDP 2 de Belém, quando chegam na unidade, ficam no isolamento novamente.

A direção informou, também, que recebem presos provisórios das comarcas de Mogi das Cruzes, Guararema, Arujá, Santa Isabel, Areiópolis e dos 43º e 50º Delegacias de Polícia da Capital.

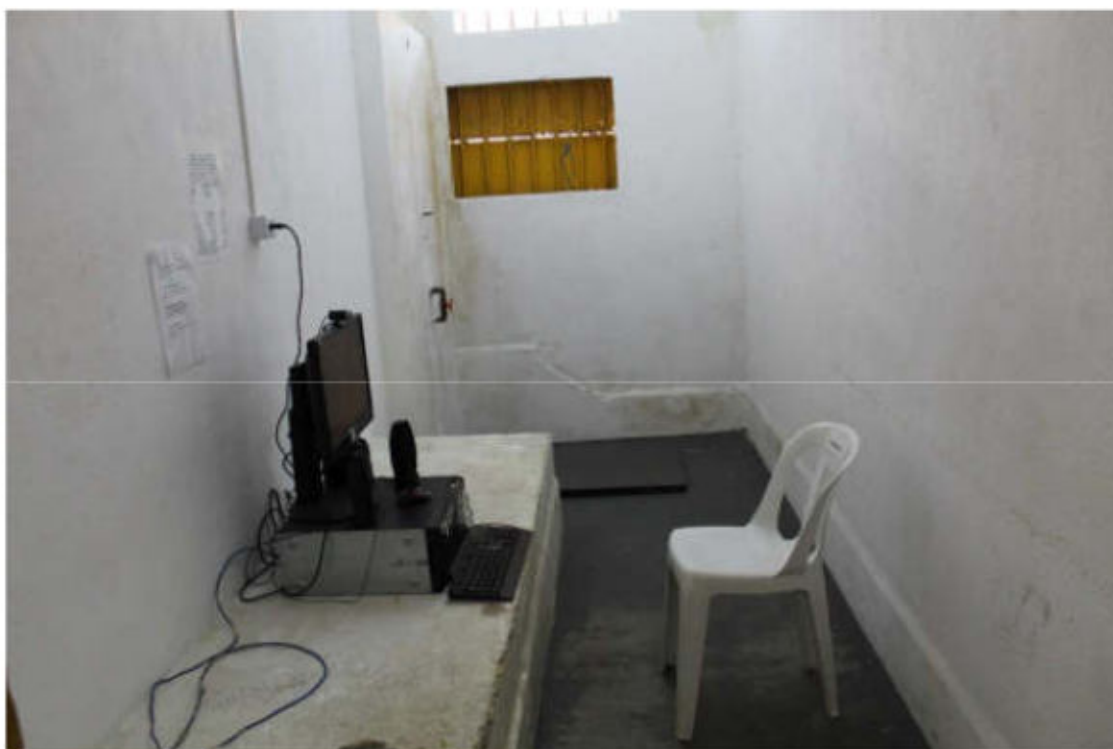
Quando há progressão para regime semiaberto, o comum é a transferência para o CPP de Mongaguá.

A direção relatou que as pessoas presas no seguro apenas são transferidas para unidades prisionais que tenham convívio após condenação. As pessoas presas no setor informaram que, por vezes, a condenação demora, passando longo período no setor.

Informou, também, que 4 celas do setor disciplinar são utilizadas para videoconferência (atendimento com advogado, defensor público, oficial de justiça e visita virtual). As audiências são realizadas na sala de videoconferência apropriada:

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(Cela do setor disciplinar transformada em videoconferência)

Relatou-se, ademais, a identificação da facção prisional Primeiro Comando da Capital (PCC) na unidade prisional.

Informou-se que a unidade prisional respeita o direito à saída dos presos para o caso de velório de familiar.

Os AEVP's realizam as escoltas externas, relatando não haver prioridade nas escoltas para audiência em detrimento de escoltas para atendimento de saúde, uma vez que são equipes diferentes que atendem às solicitações.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

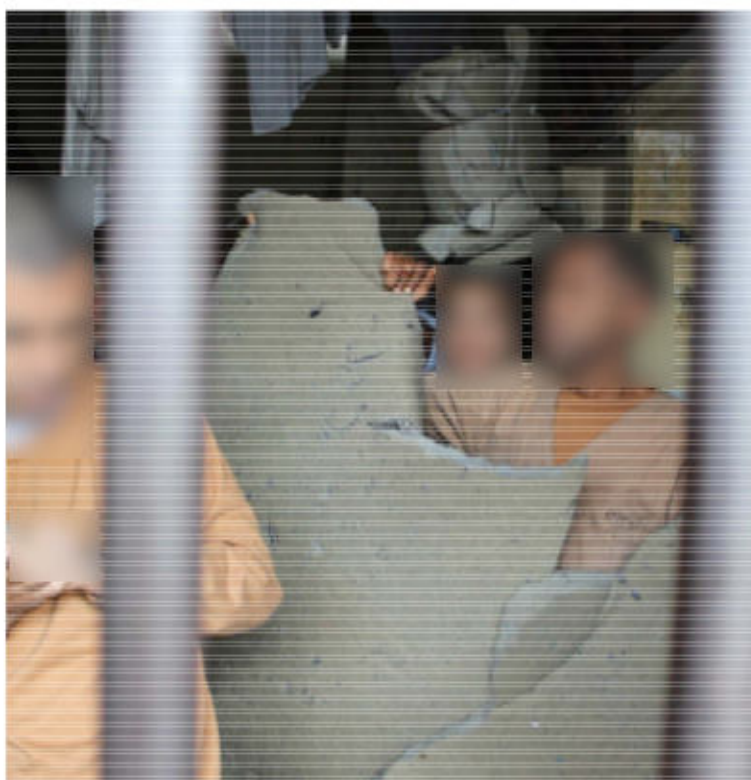
Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Instalações:

A unidade foi inaugurada em 15.10.2002. Tendo em vista a manifesta superlotação, não existem camas para todos os presos. As pessoas presas, também, relataram que não tem colchão para todos, de modo que dormem em duplas (“valete”) nos colchões.

Foi observado que os colchões estão em estado precário, sendo relatado pelas pessoas presas, inclusive, que já o recebem em péssimo estado:



(Colchão utilizado pelas pessoas presas)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(Colchão secando no pátio)

A direção relatou, também, que não possui laudo de vistoria da Defesa Civil e da Vigilância Sanitária, relatando, também, que não possui projeto Técnico aprovado junto ao Corpo de Bombeiros, mas que estaria em andamento.

Verificou-se, também, alguns problemas generalizados nas celas da unidade, quais sejam, ausência de chuveiros nos pátios. Percebeu-se, também, diversas pias entupidas no pátio coletivo, além de estarem alagadas a área do banheiro coletivo, havendo desperdício de água em pias e chuveiros, com vazamentos

(<https://drive.google.com/file/d/1Lyg4PfCT97SWHKBPBHzSH083IJ30v5A/view?usp=sharing>) e

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



<https://drive.google.com/file/d/1sw7PGJyZI0KGvfKaJNBmpmtWmll3XUFW/view?usp=sharing>).



(Ausência de pia do lado esquerdo e pia entupida do lado direito)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(Ausência de vaso sanitário no banheiro coletivo)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(Ausência de chuveiro no pátio coletivo)



(Área do banheiro coletivo alagada)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Também, foi relatado pelos presos diversas privadas sem descarga, sem pia ou danificada.



(Cela vazia no raio 08, na qual é possível perceber o estado de deterioração)

Um problema crônico, por isso, é a entrada de água nas celas em dias de chuva, por meio de infiltrações:

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(Rachaduras nas paredes e tetos das celas)

Do mesmo modo, a situação de insalubridade favorece a proliferação de insetos nas celas. As pessoas presas narraram a presença de ratos à noite, bem como uma infestação de “piolhos”, conforme pode-se ver no vídeo ([REDACTED]) e fotos abaixo:

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(piolho na roupa do preso)



(inseto dentro do copo)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Os presos relataram que a unidade informa que tem realizado dedetização, mas os presos pensam que há uso apenas de água e sabão, pois retornam às celas instantes depois e o único cheiro é de sabão.

Banho de Sol:

Segundo a direção, o banho de sol no convívio ocorre entre 8h e 11h/13h e 16h.

Os presos, no entanto, afirmaram que é muito raro haver banho de sol nos 2 períodos. Isto porque, se é realizado procedimento de revista em qualquer local da unidade prisional, toda a unidade fica sem banho de sol naquele período. Igual situação fora relata no seguro.

Relataram, também, a ausência de banho de sol aos finais de semana, mesmo com as visitas presenciais suspensas.

No raio 3, não há banho de sol para nenhuma das pessoas presas.

No setor disciplinar, acatando decisão do Supremo Tribunal Federal, a direção da unidade prisional transformou uma das celas do setor em pátio de banho de sol, conforme imagem abaixo:

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(pátio de banho de sol do setor disciplinar)

Lazer:

Não há espaço de lazer, somente o pátio, contudo, os presos do raio 6 relatam, ainda, falta de bola para prática de esportes no raio e, quando há, estão em mau estado.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(Pátio do raio 3)

Assistência Jurídica:

Durante a pandemia todo atendimento da FUNAP é realizado por meio virtual com o/a preso/a. Os presos relataram a ausência de retorno pelos advogados da FUNAP.

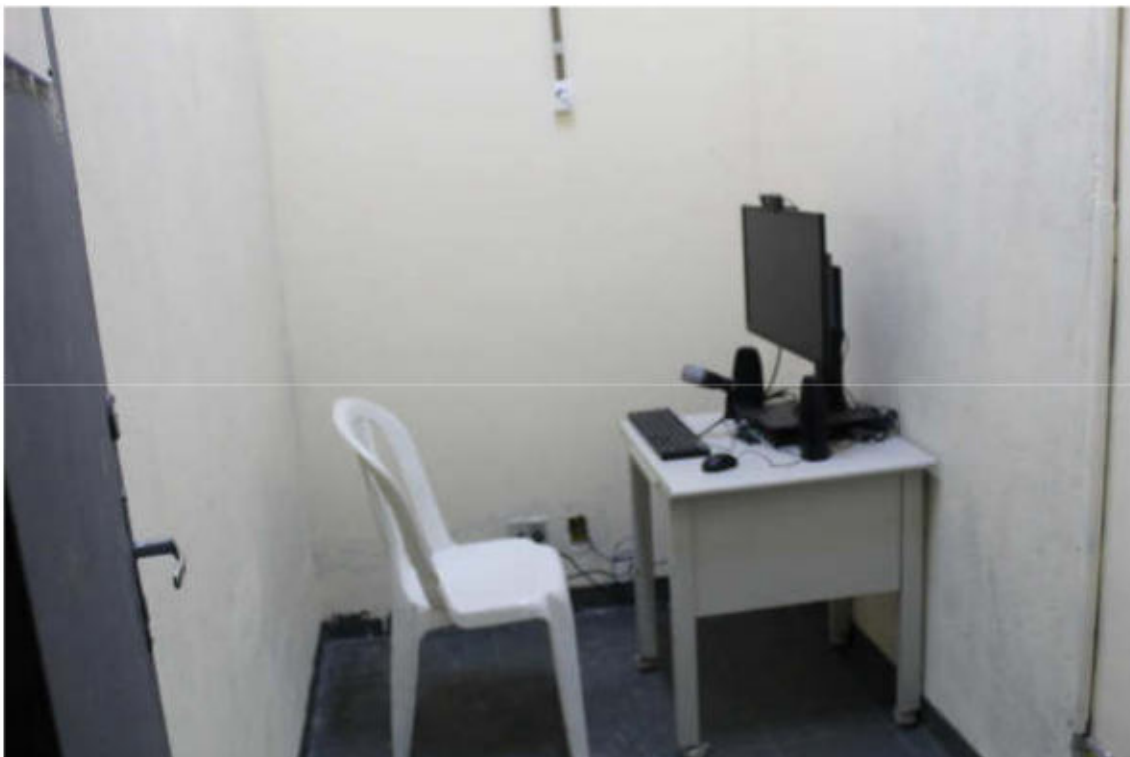
A unidade prisional construiu setor de videoconferência, com separação das salas por parede até o teto, bem como porta com vidro, para

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



permitir escutas, visitas e entrevistas reservadas, mas também a segurança do preso pela unidade prisional. Merece elogio a disposição da sala:



Disciplina/Ocorrências:

As pessoas presas relataram o abuso em instaurar sindicâncias na unidade prisional. Informaram que basta solicitar um atendimento médico para enquadrarem a conduta como inoportuna e qualificarem como desrespeito o pedido por atendimento médico.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Houve informação, também, de aplicações de castigos coletivos na unidade prisional.

Trabalho:

Segundo resposta do ofício (anexo), há somente 04 vagas para trabalho interno para serviços gerais na unidade, todas preenchidas. Também, há 02 vagas para trabalho refeitório, com contratação pela empresa que fornece a alimentação.

As pessoas contratadas pela empresa recebem R\$866,25 e aquelas que prestam serviços gerais na unidade recebem R\$144,37.

Todas as pessoas que trabalham ficam no setor seguro.

Educação:

Segundo informações prestadas pela direção, a unidade prisional não conta com estrutura para atividades educacionais.

Os presos relataram não poder entrar livros na unidade prisional e relataram que os únicos livros fornecidos pela unidade são livros evangélicos.

A unidade prisional informou haver 977 livros no estabelecimento.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Não há, também, remição por leitura.

Saúde e Enfermaria:

Em toda a unidade, houve muita reclamação da completa ausência de atendimento de saúde.

Foram constatadas várias pessoas que informaram solicitar atendimento há meses ou semanas e não conseguir.

Conforme relatado pela equipe de saúde, psicotrópicos costumam demorar a chegar pela Coordenadoria.

As pessoas presas também informaram que não há testagem no ingresso da unidade prisional, o que foi confirmado pela direção da unidade prisional.

Diversas pessoas presas informaram o receio em pedir atendimento médico, haja vista que várias pessoas foram punidas tão somente por pleiteá-lo.

Segundo informações prestadas através da resposta de ofício (anexo), a equipe de saúde é composta pelos seguintes profissionais:

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Profissional	Carga Horária	Número de profissionais
Enfermeira	30 horas semanais	1
Dentista	20 horas semanais	1
Assistente social	30 horas semanais	1

Em resposta de ofício, afirmou que não há psicólogos, técnicos de enfermagem, técnicos ou auxiliares de saúde bucal, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e farmacêuticos, conforme ofício anexo.

A unidade prisional, portanto, não possui médico em seu quadro, contudo, há 1 médico em parceria com o município de Mogi das Cruzes, que atende às quartas-feiras e um médico voluntário, que atende às sextas-feiras.

A Unidade afirmou - resposta de ofício - que foram realizados os seguintes atendimentos no mês anterior à inspeção:

Tipo de atendimento	Quantidade de atendimentos
Médicos internos	108
Odontológicos	42
Psicológicos	0
Assistente social	51

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Atendimentos médicos fora da Unidade	24
--------------------------------------	----

Os agendamentos de consultas médicas externas são referenciados pela Coordenadoria de Saúde da SAP para atendimento no Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário. Em situações de emergência, são realizados na Santa Casa de Mogi das Cruzes.

As doenças mais comuns no estabelecimento prisional relatadas pela direção foram doenças dermatológicas.

De fato, foram diversos relatos de doenças, principalmente dermatológicas e respiratórias, relatadas pela população prisional.

Em resposta ao ofício, a direção informou que há 6 presos que recebem medicação antirretroviral por mês.

Segundo a direção da unidade (resposta de ofício), há distribuição de preservativos às sextas-feiras anteriores à visita.

Há separação, conforme a direção, das pessoas presas com doenças infectocontagiosas.

Em relação à vacinação, foi afirmado haver oferta de todas aquelas do calendário nacional de vacinação.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Importante dizer que, durante a inspeção, destacou-se o grande número de reclamações em relação à falta de atendimento médico. Foi unânime a insatisfação quanto à garantia desse direito.

Também, houve muita reclamação sobre a ausência de medicamentos na unidade, bem como a ausência de individualização do medicamento fornecido. Em algumas celas, presos informaram ter que dividir bombinha para bronquite asmática em 3 pessoas.

Abaixo segue o número de mortes na unidade prisional em 2018, 2019 e 2020:

2018 – 2 (duas) mortes;

Data: 05/07/2018

Motivo do óbito: Enforcamento

Providência: Apuração Preliminar nº 185/2018.

Data: 26/08/2018;

Motivo do óbito: Septicemia, broncopneumonia e choque

Providência: Apuração Preliminar nº 219/2018.

2019 – 2 (duas) mortes;

Data: 09/05/2019

Motivo do óbito: Hemorragia Digestiva Alta, Choque Hipovolêmico

Providência: Apuração Preliminar nº 05/2019;

Data: 06/07/2019;

Motivo do óbito Insuficiência Respiratória Aguda, sequelas de TB, pneumonias bacterianas

Providência: Apuração Preliminar nº 06/2019;

Data: 25/07/2020

Motivo do óbito: Hemorragia intracerebral não especificada

Providência: Apuração Preliminar nº 1601862/2020.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Em relação ao preso que faleceu em julho/2020, seria [REDACTED], que, conforme relato das pessoas presas, teria morrido sem atendimento médico.

No raio 6, presos informaram que morreu uma pessoa de 19 anos em fev/2021. Foi relatado que ela estava com dor no joelho, pedia atendimento médico e não recebia. Após, piorou, foi levado ao hospital e faleceu.

Covid-19:

Todos os servidores e as pessoas privadas de liberdade realizaram testes de sorologia, por meio de coleta de sangue venosa, para Covid-19 nos dias 18 e 19/12/2020. Foram 1.839 presos e 158 funcionários no total.

Foram 7 presos que tiveram resultado positivo e foram isolados no setor de enfermaria. Nenhum evoluiu à óbito, mantendo-se todos assintomáticos.

Em relação à vacinação, informou-se que 154 servidores receberam as 2 (duas) doses contra a Covid-19 e outros 2(dois) receberam 1 dose. No que tange à população prisional, 36 receberam a primeira dose e 9 receberam duas doses.

Conforme a direção, os procedimentos para identificar casos suspeitos de infecção por 2019-nCoV resumem-se ao período de inclusão para as pessoas presas, com entrevista de inclusão de saúde e isolamento em pavilhão habitacional específico (raio 3) pelo período de 15 dias.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



As pessoas presas que estavam isoladas nesse setor foram unânimes em afirmar que não há um acompanhamento diário para saber se apresentam sintomas ou mesmo verificação de temperatura.

Também, informaram que o período de isolamento supera os 15 dias, porque pessoas que chegam depois acabam sendo alocadas nas mesmas celas de pessoas que já estavam há alguns dias na unidade, recomeçando a contagem do período de quarentena.

Neste raio, informaram também que não possuem banho de sol, enquanto estão ali.

Na cela 7 do raio 3, havia 39 pessoas presas, de modo que as pessoas estavam em uma **superlotação de 325% naquele local**, em situação absolutamente insalubre.

Várias pessoas informaram estar tossindo e precisando de xarope naquele raio, bem como bombinha.

Receberam somente 1 máscara, não havendo reposição, conforme a população prisional.

A direção informou que, se algum preso apresentar sintomas para Covid-19, seria colocado no setor de enfermaria. Relatou, também, que a unidade conta com testes rápidos.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Alimentação:

No que tange à alimentação, esta é fornecida por empresa terceirizada, qual seja, Fornecedora de refeições e comércio de alimentos Salgueiro EIRELI EPP.

Segundo a direção, são ofertadas 03 refeições na unidade prisional.

Segundo as pessoas presas e direção, o café da manhã é fornecido entre 07h00 e 08h00, o almoço às 11h00 e o jantar às 16h00.

Como se percebe, há um longo jejum de 16 horas entre a última refeição de um dia para a próxima do dia seguinte.

Houve reclamações sobre a qualidade e quantidade de comida servida na unidade prisional. Várias pessoas relataram grande perda de peso e estarem “definindo” na unidade prisional.

No café da manhã, por exemplo, após 16 horas de jejum forçado, é entregue apenas 1 pão pequeno.

A direção enviou cópia do contrato com a empresa terceirizada e percebe-se que há previsão opcional de lanche noturno, contudo, não vem sendo fornecido. O custo é de cerca de 4% do valor do contrato, de modo que poderia ser incluído sem onerar a unidade prisional em grande monta e diminuir o período sem alimentação.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Os presos reclamaram bastante de uma “espécie de fígado” (os presos chamaram de “bofe”) que é rotineiramente servido à população (não foi localizado no cardápio enviado pela unidade prisional) e que, segundo eles, é intragável.

Relataram já ter localizado cacos de vidro e outras impurezas na refeição.



(almoço servido no dia da inspeção: frango, legumes, arroz, feijão, salada de tomate e banana)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(pão servido no café e banana no almoço)

Os presos informaram também a pequena lista de itens de alimentação que é possível de ser enviada pelo sedex, requerendo fosse aumentada para suprir os períodos sem alimentação, conforme lista abaixo:

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Vestuário, kit de higiene e limpeza:

A ausência de prestação adequada de assistência material foi uma das principais denúncias feitas pelas pessoas presas.

Em todos os setores, as pessoas presas foram unânimes em afirmar que apenas há entrega de 1 camiseta/jaleco, 1 cueca, 1 calça e 1 chinelo. Não há reposição das roupas, bem como não há troca das roupas, de modo que não é possível higienizar as vestimentas, lavando-as, sob pena de ter que ficar nu.

Assim, as pessoas presas que recebem produtos via *sedex* vem compartilhando roupas uns com os outros. Nesse ponto, preocupa a possibilidade de que pessoas presas tenham que se endividar com outros presos para garantia de direito que não vem sendo fornecido pelo estado.

Houve muita reclamação sobre ausência de cobertores e precariedade do item.



(Imagem do cobertor fornecido na unidade prisional)

Da mesma forma, a precariedade das toalhas, que, em verdade, são toalhas de rosto (pequenas):

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(toalhas fornecidas na unidade)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

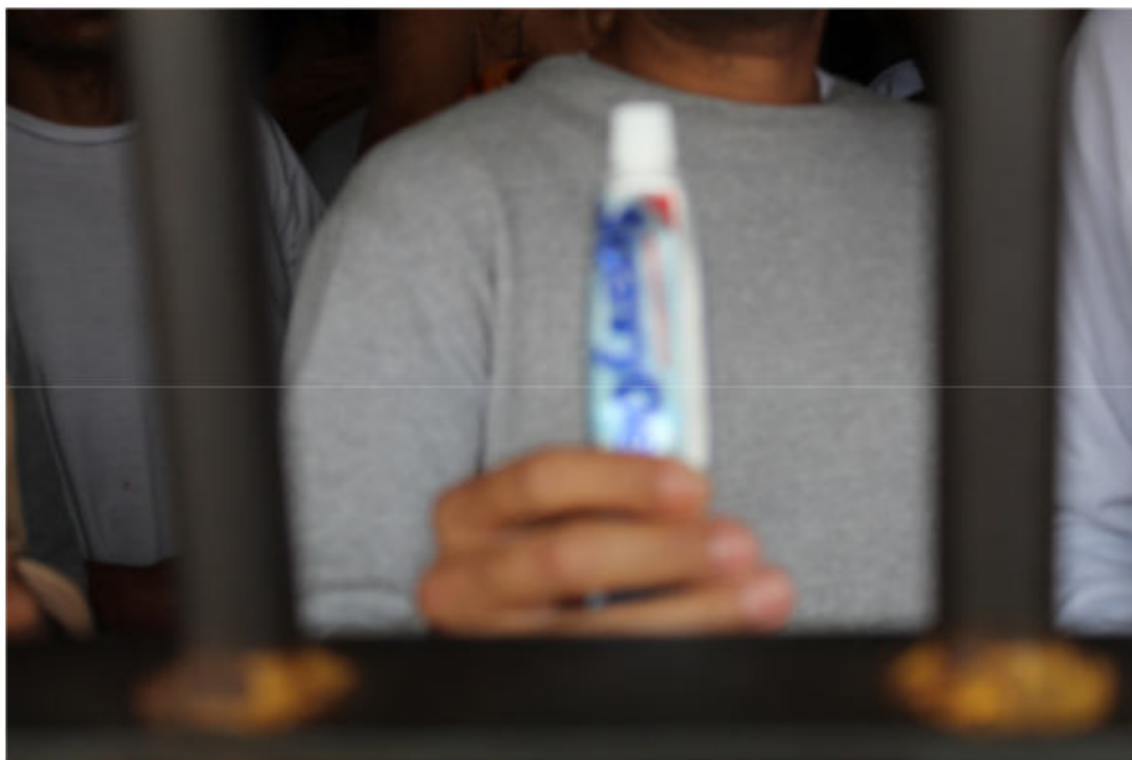
Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Em relação aos itens de higiene, os presos relataram haver entrega de somente 2 sabonetes e 1 pasta de dente por mês, de modo que a quantia desses itens não seria suficiente, ao contrário dos demais, que não havia problema de faltar.

Em que pese a falta de itens, os presos relataram que são obrigados a assinar recibo de itens que não receberam, sob pena de restar sem nada.

Em relação à pasta de dente, informaram que a qualidade é muito precária e que, ao contrário das outras unidades prisionais, o CDP de Mogi restringe a entrada de pasta de dente através do sedex.



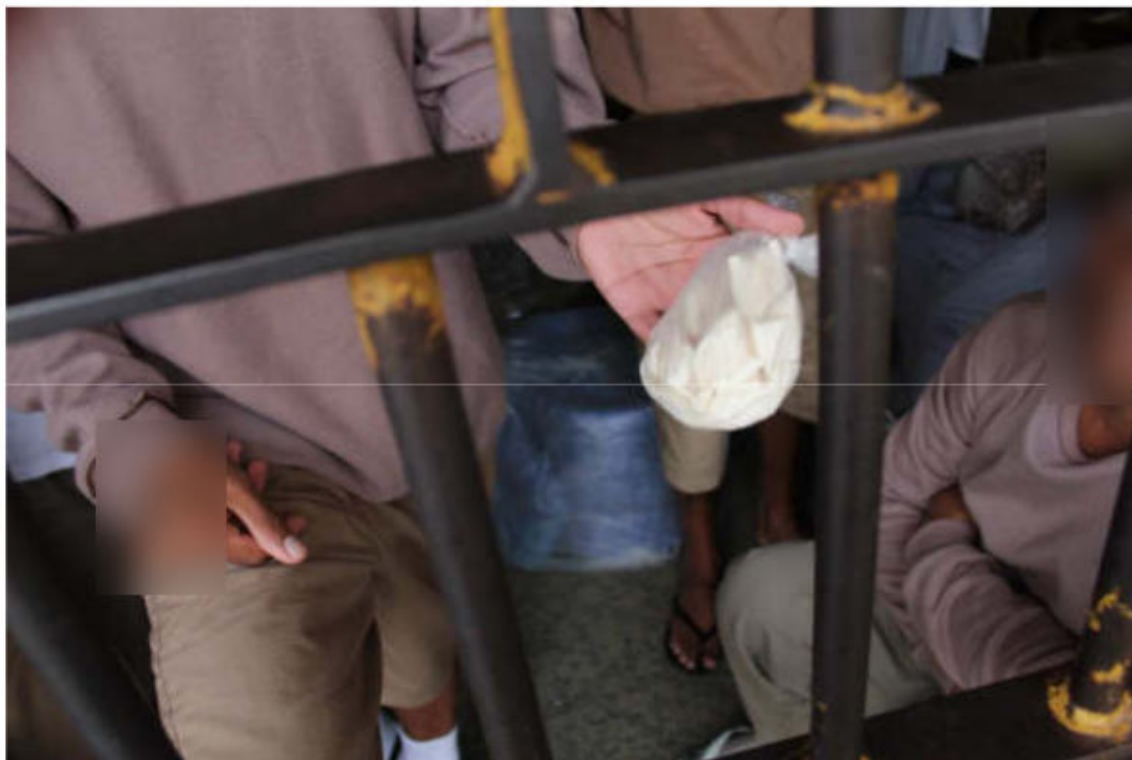
(pasta de dente fornecida na unidade)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Os presos relataram, também, que, na revista dos itens enviados pelos familiares pelo sedex, os agentes destroem os sabonetes, de modo que ficam, invariavelmente, inutilizáveis:



(sabonete quebrado em vários fragmentos, tornando muitos inutilizáveis)

Em relação aos produtos de limpeza, informou-se a pouca oferta de sabão em pó, bem como ausência de escova para lavar roupa.

Outro ponto trazido foi a ausência de baldes, lixeiras e sacolas no interior da cela, de modo que não têm onde colocar o lixo acumulado fora do horário do banho de sol.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



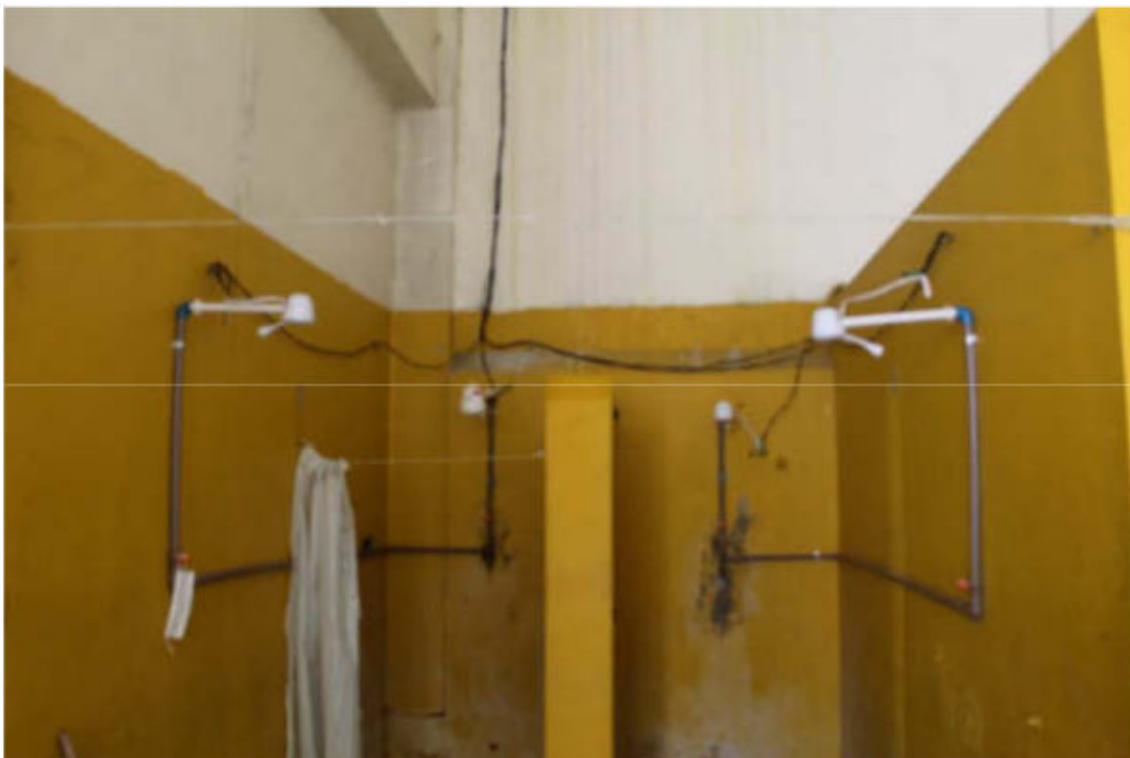
As pessoas presas reclamaram, também, da ausência de itens previstos para compra no pecúlio.

Os presos relataram, ainda, a ausência de máquina e tesoura para cortar cabelo, de modo que cortam cabelo com prestobarba.

Fornecimento de água:

As pessoas presas relataram que não é comum haver racionamento de água, mas algumas pessoas presas relataram que tem dias que falta água.

Ainda em relação à água, o diretor afirmou que há água aquecida no pátio do raio 01 e que irá colocar também nos demais raios. Informou ser uma determinação da Coordenadoria, contudo, já estava colocando antes da determinação.



(chuveiros elétricos instalados no raio 01)

No raio 01, os presos afirmaram que o acesso à água aquecida, no pátio, é muito difícil, pois só é liberado no período do banho de sol e, por haver poucos chuveiros, poucos conseguiam utilizá-lo.

Também, informaram que o ideal seria que tivessem água aquecida nas celas, pois o horário mais frio, e então mais necessária a utilização da água aquecida, seria durante o período de tranca.

No raio 01, há uma pessoa em estado grave, que fica praticamente todo o tempo deitado, tendo em vista suas condições debilitadas (relatado no processo nº 1000960-78.2021.8.26.0041). Foi baleado e a cicatriz da cirurgia não

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



se formou corretamente, necessitando refazê-la, está usando bolsa de colostomia. A unidade não fornece cadeira de rodas para sua locomoção, então, quando ele necessita levantar para tomar banho etc., 2 presos têm que auxiliá-lo em todas as movimentações, dificultando o acesso até o chuveiro instalado no pátio.

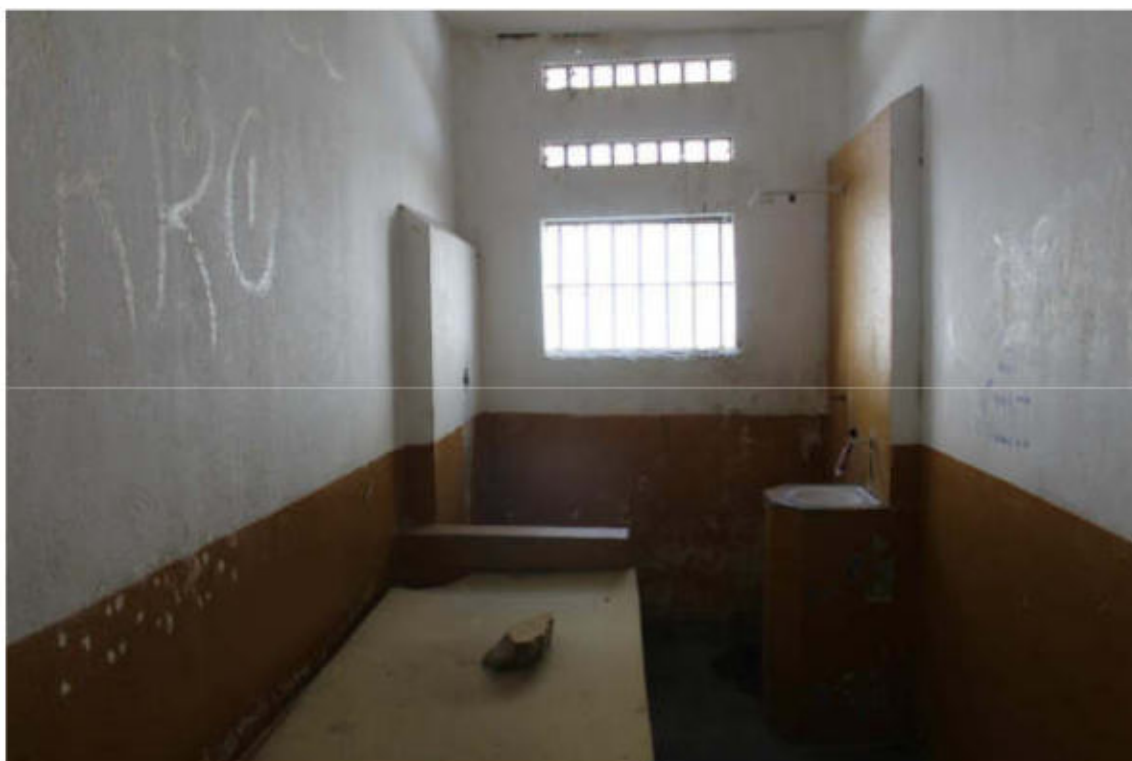
Relataram, ademais, que, se ligam 3 chuveiros elétricos juntos, a energia do raio inteiro cai.

No raio 3, usado para isolamento de pessoas com Covid-19, não há água aquecida.

Na enfermaria, há somente 1 cela com água aquecida. Importante afirmar que, no dia da inspeção, havia uma pessoa finalizando tratamento de tuberculose no setor da enfermaria e não estava na cela que possuía água aquecida, embora esta cela estivesse vazia.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(Cela da enfermaria)

Disciplina/Ocorrências:

A direção informou que não houve nenhuma rebelião ou suicídio nos últimos 03 anos.

Foi unânime o relato de uma **agressão institucionalizada na unidade, bem como opressão de funcionários.**

Os presos relatam que **é comum apanharem ao chegarem na unidade.**

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Relataram que basta solicitar qualquer atendimento, principalmente de saúde, para haver agressão e aplicação de castigo.

Informaram que é comum incursão de “agentes ‘vestidos de GIR’” (provavelmente refiram-se ao CIR) na unidade, relatando que são os próprios agentes quem se uniformizam com roupas do GIR e ingressam nos raiois.

Então, há uso de bomba, bala de borracha e spray de pimenta.



(Conforme relato dos presos, tal objeto na tela que cobre o pátio do raio 08 trata-se de estilhaço de bomba usada pelos agentes)

Foram encontradas balas de borracha utilizadas também pelos agentes penitenciários nas celas do raio 8, conforme imagens abaixo:

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318

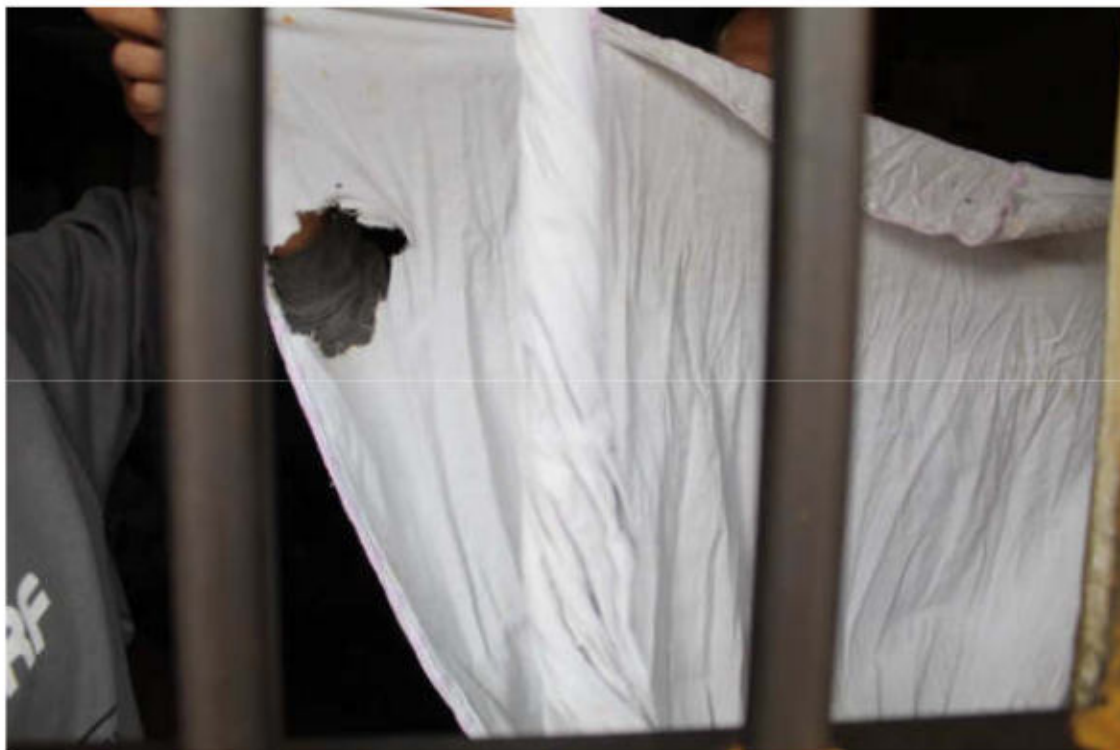


R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Os presos apresentaram também lençol que teria sido furado com uso de balas de borracha:



Já houve punição coletiva, com restrição de banho de sol, visitas e correspondências.

Relatam, também, que funcionários, de propósito, para punir, ficam ligando e desligando a energia.

No raio 3, a energia estava desligada durante a inspeção, por exemplo.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Também, relataram que as fiações são antigas e os presos que têm que passar e quando estendem lençóis para dormir ou roupas para secar e encostam na energia, essa pode cair e, por tal motivo, aplicam faltas.

No raio 8, 2 celas estavam desativadas, pois estavam em reforma, em virtude de presos terem feito buracos para se comunicarem, conforme relatos da direção.

Os presos reclamaram que tem que ficar algemados com as mãos para trás em todos os deslocamentos. A direção confirmou o procedimento e relatou que isso ocorre por causa de uma rebelião que houve em ago/2018 no CDP de Taubaté, onde trabalhava à época.

A direção informou que os presos são obrigados a cortar os cabelos e raspar a barba e bigode. Caso não seja realizado o corte, é instaurada sindicância.

No raio 3, como informado acima, estão destinando 1 cela para presos que estavam no castigo, ficaram por 10 dias do período de isolamento cautelar, e não sobreveio decisão judicial. Ali, ficam sem banho de sol.

Contato com o mundo exterior:

As visitas presenciais estão suspensas, como em todo o estado.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Em relação à visita virtual e à conexão familiar alguns presos alegaram existir um controle das mensagens enviadas, inclusive podendo resultar em suspensão das visitas.

Algumas pessoas presas alegaram que há restrições arbitrárias nos itens enviados por seus familiares pelo sedex, sendo obstada a entrega, apesar de estarem presentes na lista da SAP como itens possíveis de serem enviados. Mais do que isso, relataram que funcionários retiram arbitrariamente objetos, sobretudo de alimentação, e ficam comendo os produtos enviados pelos familiares.

Destacaram que a pandemia tem sido utilizada para restringir ainda mais seus direitos dentro da unidade.

Também, alegaram demora na entrega do sedex e correspondências, para além das 72 horas que seria a regra estadual em face da Covid-19.

Informaram, também, que nunca usufruem do período de 5 minutos da visita virtual, de modo que a média é somente 3 minutos, havendo situações de menos tempo. Relatam, ainda, que os funcionários ficam ao lado, participando de todo o período de visitação.

As pessoas presas, ainda, informaram que a unidade prisional impede a entrada de rádio e estipulou a entrada de televisão que as famílias não encontram para comprar (22 polegadas, sem tubo), de modo que, por isso, ficam sem acesso à informação.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Providências a serem adotadas:

1. Pedido Judicial de casos de saúde;
2. Realizar pedido de providências coletivo em face das violações de direitos constatadas *in loco* e relatadas em relatório de inspeção;
3. Enviar para a 7ª Defensoria da unidade de Mogi das Cruzes – responsável pela unidade-, a fim de que repasse aos defensores naturais as situações jurídicas individuais, bem como possam utilizar-se do relatório produzido para instruir pedidos e defesas no curso dos processos de conhecimento, execução criminal etc.;

São Paulo, 30 de junho de 2021.

LEONARDO BIAGIONI DE LIMA

Defensor Público do Estado de São Paulo

Coordenador do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

DANILO CAETANO SILVESTRE TORRES

Defensor Público do Estado de São Paulo

Membro do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

BRUNO GIRADE PARISE

Defensor Público do Estado de São Paulo

Membro do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318